

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO GENÉTICO NO GENE DA APO LIPOPROTEÍNA APO CIII E ALTERAÇÕES NO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM NORMOCOLESTEROLEMIA E HIPERCOLESTEROLEMIA

Juliane Mara Sabatini¹; Rafael Cardia Sardim Barros¹; Edivan Rodrigo de Paula Ramos²; Claudia Cristina Montes³

RESUMO: A doença arterial coronariana (DAC) é a causa mais comum de morte nos países industrializados e a prevalência vem aumentando dramaticamente nos países em desenvolvimento. A hipercolesterolemia é o principal fator de risco para a doença arterial coronária (DAC) e, apesar de causas exógenas frequentes, apresenta causas genéticas bem definidas que dependendo dos fatores de risco associados agravam o quadro da DAC, uma vez que tais alterações promovem modificações no metabolismo lipídico, no processo inflamatório ou na coagulação sanguínea. Muitos fatores de risco genéticos para DAC têm sido descritos e aqueles relacionados à fisiopatologia da placa aterogênica são considerados candidatos a fatores de risco em pacientes hipercolesterolêmicos. Os diversos diagnósticos clínicos que compõem DAC são causados pela aterosclerose caracterizada pelo envolvimento direto e indireto de lipoproteínas plasmáticas (VLDL, LDL e HDL). Este estudo objetiva avaliar a contribuição genética para a susceptibilidade a DAC associada a alterações nos valores séricos do perfil lipídico em pacientes com normo ou hipercolesterolemia. Para isto, serão avaliadas entre 700 e 1.000 amostras de sangue e de saliva colhidas de trabalhadores de empresas privadas de Maringá-PR. A colaboração dos trabalhadores se dará por adesão voluntária e terá como critérios de exclusão, o fato dos funcionários terem idade inferior a 18 anos, histórico de doenças cardiovasculares ou qualquer condição clínica que afete a análise genética. O grupo controle será composto por pacientes com níveis de colesterol total dentro dos valores de referência e o grupo teste por pacientes com níveis de colesterol total aumentado. Os parâmetros avaliados no perfil lipídico serão a concentração sérica de colesterol-total, colesterol-HDL, colesterol-LDL e triglicérides. Serão realizadas análises através da investigação de polimorfismo genético no gene que regula a expressão da apolipoproteína Apo CIII. A análise procura identificar se pacientes que ainda não manifestaram clinicamente a aterosclerose, porém que apresentam níveis elevados de colesterol total, estabelecem associação entre alterações no perfil lipídico e presença de polimorfismo genético. A identificação de alterações genéticas presentes em pacientes com hipercolesterolemia desponta como importante ferramenta de apoio para uma atualizada abordagem de diagnóstico, tratamento e aconselhamento genético em cardiologia.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose; apolipoproteínas; dislipidemias; infarto do miocárdio; polimorfismos genéticos.

¹ Discentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). julianesabatini@hotmail.com; rafanufu@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. edivanramos@yahoo.com.br

³ Professora colaboradora e docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. claucmk@gmail.com